

Metaxy: Revista Brasileira de Cultura e Política em Direitos Humanos

APRESENTAÇÃO - ANO I – NÚMERO 1 - Março de 2017

Para o Núcleo de Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH) Suely Souza de Almeida, o lançamento de **Metaxy** como Revista de Políticas Públicas em Direitos Humanos é uma contribuição técnico-científica, das ciências sociais e das humanidades, que visa superar algumas das lacunas de produção de conhecimentos. Nossa proposta é apresentar uma publicação voltada para fortalecer a pesquisa e a interpretação dos fenômenos, processos, estruturas e conjunturas das relações sociais a partir de uma perspectiva transdisciplinar: articulando as leituras e interfaces entre os estudos jurídicos, políticos, antropológicos, de saúde mental, econômicos e sociais no âmbito dos estudos sobre políticas públicas.

Escolhemos para nome o termo grego **Metaxy**, que aparece no grego antigo como o que faz uma mediação, o que liga mundos diferentes. A palavra aparece em várias acepções e nem sempre com a carga de um conceito, o que serve para pensarmos as ligações, interações, pontes e passagens que conectam as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão no campo mais amplo dos direitos humanos.

A revista **Metaxy** busca articular diferentes linhas de pesquisa que destacam as reflexões sobre os distintos atores sociais, quer como forças de criação de direitos, quer como forças de produção de conhecimentos. A investigação, análise e avaliação em políticas públicas é a chave para a produção de conhecimentos voltados para monitorar a qualidade das políticas públicas. As políticas públicas são as formas através das quais o Estado garante material e subjetivamente o provimento de bens públicos, o acesso e a garantia de direitos definidos constitucionalmente ou a partir de demandas e conquistas sociais.

O NEPP-DH considera a revista um instrumento para debater o paradigma emergente de reconstrução das políticas públicas, entendidas como meio de concretizar as formas de acesso universal aos distintos tipos de produção de bens, serviços e sistemas de garantias diferenciadas, nas mais diversas áreas definidas pelos preceitos constitucionais. As políticas públicas são definidas pelo pacto constitucional, pelas leis, pelas decisões judiciais e pela pressão das esferas, da opinião e da mobilização públicas

desde as mais diversas identidades e subjetividades que constituem a força da cidadania pela via da afirmação de direitos. Nos seus diferentes números devemos examinar os cenários, os conceitos das políticas e das lutas pelo direito a ter direitos no plano nacional e no plano internacional.

Linha editorial

A seleção de contribuições para a revista deve levar em conta o mapeamento do campo real e simbólico das disputas sobre a centralidade dos direitos humanos na relação com as políticas públicas constitucionais, em especial a partir do enfoque do acesso aos direitos. A linha editorial deve valorizar as contribuições, estudos e questionamentos das problemáticas apresentadas nos marcos dos paradigmas definidos pela política e pelas concepções do direito internacional e dos sistemas internacionais de proteção aos direitos humanos, nos mais diversos recortes de atividades e na diversidade de sujeitos e conflitos. A edição de dois números anuais deve valorizar as abordagens que trabalham diferentes concepções das teorias críticas do Estado e dos direitos com base na emancipação social e na afirmação da invenção democrática e dos direitos. A publicação se orienta por um novo eixo de produção de conhecimentos sobre a reconstrução dos direitos humanos como instrumento de mudança social, de modo a pensar a organização dos Estados e os distintos modos de governar e programar políticas, com base nos enfoques de classe, gênero, etnia e geração.

Cultura de Direitos

A cada número a revista contará com diversas contribuições da produção científica do NEPP-DH, através de artigos e contribuições de diferentes áreas do saber que permitam um mapeamento do estado atual de produção de conhecimentos que articulem direitos humanos com políticas públicas, assim como das políticas de Direitos Humanos na sua relação com as cartografias das práticas sociais, das estratégias de regressão, de contenção, ou seja, de contrarreforma ou de revolução passiva. A publicação deve acompanhar a conjuntura nacional e internacional analisando a correlação de forças para a concretização de políticas de direitos. Em suas edições **Metaxy** deve promover a reflexão acerca da conjuntura dos direitos humanos através do

mapeamento de conflitos, da identificação de problemas e dos registros das práticas sociais de distintos grupos e movimentos.

Como Revista de Cultura e Política em Direitos Humanos, **Metaxy**, deve pensar as ações estratégicas e instrumentais do Estado ou do sistema internacional desde a ótica dos direitos humanos, para fazer face aos desafios da apartação social e da segregação. O que implica em desenvolver conhecimentos e fomentar a interação entre uma nova cultura de direitos e os diferentes atores e instituições considerados centrais para a democracia, em todos os planos da vida social. Apoiar junto a diferentes públicos os processos de educação e formação para uma nova cultura de direitos, numa linha de ação que consolida a produção de conhecimentos e a cooperação do NEPP-DH com inúmeras instituições de ensino, pesquisa e extensão, com agentes públicos e movimentos sociais. Nas páginas de nossa publicação nos empenharemos na formação de quadros voltados para a superação da cultura autoritária, para a superação da dominação pela razão instrumental e, para a derrota da lógica da dominação jurídica, no quadro ainda fortemente marcado pelas tecnologias de poder estadólatras, privatistas e positivistas.

Cena contemporânea

A revista deve examinar as questões da violência tendo em conta as práticas instrumentais de dominação na era da sociedade de controle. Ao lado de outras instituições e com a contribuição de trabalhos de instituições e colaboradores de outros países, vamos sempre procurar refletir em nossas páginas sobre a criminalização de movimentos sociais, sobre o capitalismo desorganizado, as políticas do neoliberalismo e dos “novos cercamentos” que promovem a mercantilização dos saberes, das relações sociais e do patrimônio comum. Na contemporaneidade globalizada se desenvolve um cenário de destruição, espoliação e preconceito. O que acentua a necessidade de identificarmos o potencial real de formulações de alternativas com base nas políticas e ideias relacionadas ao Direito Internacional dos Direitos Humanos. No século XXI a luta pelos direitos se vê diante de novas violações e processos de ajustamento e segregação social e espacial, com a construção de muros, de campos de internamento, com o retorno das práticas de tortura e de encarceramento massivo.

Metaxy tomará como objeto de análise a crítica das agendas da nova ordem policial e dos novos regimes de segurança, de militarização e guerra no plano local, nacional, regional e global. Poremos nosso foco sobre as antipolíticas de poder que promovem a desconstrução de direitos sociais. As políticas neoliberais fortalecem o medo coletivo, com uma visão crítica do panorama internacional pelo viés de contenção de demandas individuais e coletivas, defendendo modelos de controle pela intensificação de novos regimes de fronteira e territórios de exceção. Novos regimes de acumulação pela via da propriedade intelectual e da espoliação dos recursos energéticos fazem dos direitos internacionais, em especial do direito internacional dos direitos humanos, capítulo necessário de reconstrução das teorias críticas da sociedade. Nessa ótica de reconstrução paradigmática da defesa dos interesses comuns dos povos, os Direitos Humanos são instrumentos para questionarmos os rumos das políticas hegemônicas. A revista abordará os temas da cena contemporânea levando em conta o desenvolvimento desigual e a especificidade de países (da periferia e da semiperiferia do sistema mundo capitalista) marcados por heranças e continuidades coloniais, de segregação e autoritarismo como o Brasil.

Conclusão

As várias faces do debate que articula direitos humanos, democracia e políticas públicas exigem uma abordagem interdisciplinar capaz de produzir novos conhecimentos, que nos permitam avançar nas definições necessárias para a construção de contextos de ampliação de formas de cidadania, de superação de desigualdades e de segregações. **Metaxy**, como uma Revista de Cultura e Políticas Públicas em Direitos Humanos do Programa de Pós-Graduação do NEPP-DH/UFRJ, pretende publicar artigos, estudos, ensaios e dossiês voltados para o acompanhamento e registro dos diversos conhecimentos, que tratam dos problemas e dos processos de formulação de alternativas de construção de políticas, com base na cultura dos direitos, entendida como um valor universal.

O novo paradigma epistemológico dos direitos humanos se articula com a gramática das resistências, dos resgates e das emergências de práticas de reconstrução e afirmação sócio-espacial, de novas constelações de práticas marcadas pela renovação da tensão entre emancipação e regulação. O potencial de transformação imanente do poder

político e das relações governantes/governado na direção da democracia resulta da construção histórica de processos de aprendizagem de autonomia social e de construção de cultura de direitos. Tais processos são sustentados pela formação de institucionalidades oriundas das ações estratégicas e das esferas públicas de participação e controle popular que só podem ser pensadas, lidas, interpretadas, classificadas e mapeadas com base num enfoque interdisciplinar que seja sensível a uma nova escuta e percepção das práticas cotidianas dos segregados, dos subalternos e das periferias. Nas diferentes edições da revista, os conteúdos estarão articulados pela transversalidade da leitura dos direitos humanos, trabalhando sob a hipótese de construção de um paradigma plural, ético- político e epistemológico, de superação de desigualdades e segregações, como instrumento, meio e fim de uma nova cultura política de ampliação da democracia.

Informamos que neste número os artigos foram estabelecidos a partir de convites a autores que possibilitaram compor a interdisciplinaridade temática.

Vantuil Pereira

Diretor do NEPP-DH